



# SINTIPEL



65 anos de  
lutas e ações  
em defesa dos  
trabalhadores  
Papeleiros



## O Papeleiro

www.sintipel.org.br

ABRIL/25 - EDIÇÃO Nº 136

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

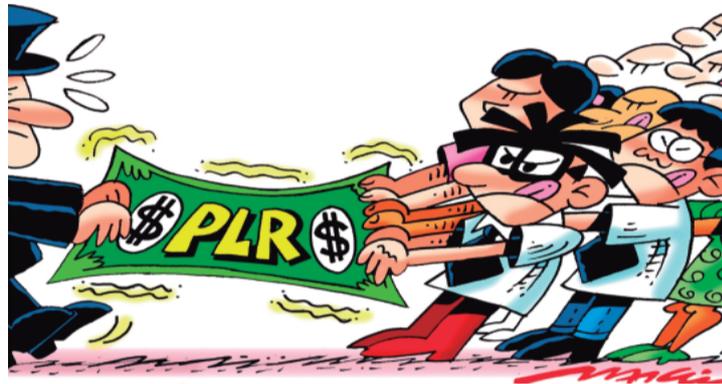
# Trabalhadores recebem o PPR, uma conquista do Sindicato

*Sindicato trabalha para que valores sejam melhorados, valorizando a dedicação e comprometimento de cada trabalhador papeleiro*

## Sindicato reforça o Departamento Jurídico com nova parceria



Como forma de melhorar e ampliar a defesa dos trabalhadores associados, o nosso Sindicato firmou nova parceria com Escritório LBS Advogados, um dos melhores do País quando se trata de questões trabalhistas. Com esta nova parceria, foi ampliado o atendimento oferecido, inclusive com mais um plantão, sempre às quintas-feiras. **Página 4**



Os trabalhadores das indústrias da base do Sintipel começaram a receber no primeiro trimestre deste ano o pagamento do prêmio referente ao PPR (Programa de Participação no Resultado). Esse prêmio, que representa um ganho extra ao trabalhador, fruto do seu empenho e dedicação diária na empresa, é uma conquista do Sintipel, assegurada na convenção coletiva de trabalho. Além de garantir esta conquista em convenção coletiva, o Sindicato tem acompanhado o trabalho das comissões do PPR para assegurar que o prêmio pago represente, de fato, a valorização de cada trabalhador e a luta tem sido para que realmente parte do lucro das empresas cheguem ao bolso do trabalhador. **Página 3**

## MPT deixa claro que Sindicato agiu corretamente na negociação do banco de horas da Oji

Ao ser questionado por um trabalhador da Oji Papéis, o Ministério Público do Trabalho deixou claro que o Sindicato não cometeu nenhuma irregularidade, que trata-se de descontenta-

mento de pessoas com a atuação do Sindicato e que o Ministério não pode interferir. Portanto, uma demonstração clara de que o Sindicato tem autonomia para defender, sempre, os direitos

trabalhadores, neste caso, de forma coletiva, tendo agido corretamente, não abrindo mão de lutar para que os direitos dos trabalhadores sejam mantidos e ou ampliados. **Página 2**

## Em encontro nacional, presidente do Sintipel foi empossado diretor do Mpapel



Nova diretoria do Mpapel, que tomou posse em Brasília

Durante o 3º Encontro Nacional dos Papeleiros, promovido pelo Instituto pelo Instituto Mpapel (Movimento Nacional dos Papeleiros e Papeleiras), presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro, tomou posse como diretor de Saúde e Segurança da entidade. Realizado de 25 a 27 de março, em Brasília, o Encontro

Nacional dos Papeleiros e Papeleiras foi marcada por um momento histórico para o Movimento Nacional dos Papeleiros, visando fortalecer a luta por reivindicações da categoria em nível nacional, além de possibilitar a implementação de estratégias de apoio ao conjunto de sindicatos e lideranças papeleiras. **Página 4**



## 14º Campeonato de Futebol dos Papeleiros começa no dia 4 de maio

O 14º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros será aberto no próximo dia 4 de maio. Ao todo, seis equipes participarão da competição, que

será disputada sempre aos domingos, pela manhã, na Sede Campestre do Sintipel, localizado no Bairro Conceição, estrada Velha de Tupi. **Página 4**



## 1º de maio é o nosso dia

Nós do Sintipel temos imenso orgulho de atuarmos diariamente para defender os seus direitos e lutar por mais conquistas.

Parabéns, trabalhador!

A Diretoria



# Banco de Horas na Oji Papeis: MPT deixa claro que Sindicato agiu corretamente

Conforme anunciado pela empresa Oji Papéis, em 31 de janeiro de 2025, as negociações para renovação do banco de horas foram encerradas.

No entanto, alguns trabalhadores descontentes, fizeram um abaixo assinado, encabeçado por um trabalhador da preparação de massa da P1, solicitando que o Sindicato convocasse uma assembleia para aprovar a proposta da empresa, inclusive levaram o caso ao Ministério Público do Trabalho, que assegurou que o sindicato age legalmente.

O Sindicato respondeu para a pessoa que encabeçou o abaixo-assinado, como segue:

*Historicamente os acordos de compensação com a empresa Oji papeis garantiam a compensação de 1h trabalhada para 1h45 de descanso, sendo que as 2 primeiras horas extras integrariam o banco de horas. Na negociação atual foi proposto pelo sindicato a compensação com a melhoria de 1h trabalhada para 2h de descanso, sendo que apenas 1h integraria o banco de horas.*

*A empresa, além de não concordar com a proposta do Sindicato, também não aceitou manter o acordo vigente, concordando apenas com a manutenção do acordo na condição de para cada 1h tra-*



Diretores do Sintipel, na porta da Oji Papéis, entregando boletim informativo aos trabalhadores para esclarecer todo processo de negociação, que não avançou em função da empresa insistir em tirar direitos



*balhado, 1h de descanso, com o intuito de retroceder a conquista da categoria. A proporção de igual para igual é o que já determina a legislação, desprivilegiando qualquer avanço nas conquistas já tidas, em atitude de retrocesso.*

*Enfim, a posição da empresa representa um esvaziamento no instituto da negociação coletiva, prejudicando os trabalhadores. Não há necessidade de acordo coletivo que disponha sobre o que a Legislação trabalhista já garante, basta que a Empresa implemente e cumpra.*

*Finalmente, não foi o Sindicato*

*quem se recusou a negociar, mas a Empresa que encerrou as tratativas, tendo o Sindicato deixado a proposta em aberto para discussão de manutenção ou melhoria do direito à compensação de horas já existente.*

*O Sindicato segue disposto a retomar as negociações e buscar restabelecer o acordo coletivo mais favorável do que a legislação, como sempre tivemos. Contudo, a empresa é que se mantém irredutível em negociar ao menos no mesmo patamar já existente, praticando prejuízo e retrocesso à categoria.*

Mesmo assim, esse trabalhador da Oji, não conformado, entrou com um pedido no MPT Ministério Público do Trabalho, pedindo uma intervenção.

O Ministério arquivou o processo, não concordando com a solicitação. O MPT disse que o Sindicato não cometeu nenhuma irregularidade, que trata-se de descontentamento de pessoas com a atuação do Sindicato e que o Ministério não pode interferir. Portanto, uma demonstração clara de que o Sindicato tem autonomia para defender, sempre, os direitos dos trabalhadores, neste caso, de forma coletiva.

## Trabalhadores da Klabin aprovam compensação de dias pontes em feriados

Em assembleias promovidas pelo Sintipel, no dia 28 de janeiro, trabalhadores da Klabin do setor administrativo das unidades Pira 1 e Pira 2 "Figueira", assim como os da manutenção do PA e PO da Unidade Klabin Pira 1, aprovaram proposta de celebração de acordo com a empresa, visando possibilitar que possam compensar dias pontes em feriados no ano de 2025.

Foi aprovado que o setor administrativo das unidades Klabin Pira 1 e Klabin Pira 2 "Figueira", cuja jornada é das 8 às 17 horas, realizem 20 minutos de acréscimo na entrada da jornada, no período de 03/02/2025 até 8/11/2025, para compensar os seguintes dias pontes ao longo deste ano de 2025: 03/03/2025, 04/03/

2025, 02/05/2025, 20/06/2025, 21/11/2025, 24/12/2025 (meio período), 26/12/2025, 31/12/2025 (meio período) e 02/01/2026.

Já o pessoal do setor de manutenção do PA e PO da Unidade Klabin Pira 1 aprovou a celebração de acordo com a empresa, estabelecendo que será acrescido de uma hora na saída normal do trabalho, todas as sextas-feiras úteis de 2025, no período de 03/02/2025 a 19/12/2025, para compensar 05 dias pontes em feriados no ano de 2025, de acordo com a escolha de empregado e gestor, entre as seguintes pontes: 03/03/2025, 04/03/2025, 02/05/2025, 20/06/2025, 21/11/2025, 24/12/2025 (meio período), 26/12/2025, 31/12/2025 (meio período) e 02/01/2026.



Diretores do Sintipel na Klabin apresentando a proposta para celebração do acordo para compensação dos dias pontes em feriados



## Sintipel e Klabin dão continuidade à discussão do projeto piloto de combate a acidentes na empresa

O Sintipel voltou a se reunir com a direção da Klabin, no último dia 26 de fevereiro, quando deu continuidade às discussões com a empresa sobre o projeto piloto voltado ao combate a acidentes de trabalho, com saúde e segurança. O encontro foi realizado nas dependências da Klabin Pira 2, Unidade Figueira, reunindo os diretores do Sintipel e representantes da empresa, que, juntos, debatem a relação de acidentes e medidas a serem adotadas visando evitá-las.

Esse projeto em que empresa e sindicato discutem medidas de segurança foi iniciado em 2023 e trimestralmente se reúnem para debater medidas voltadas a ampliar esse importante trabalho, a partir de casos ocorri-

dos e de novas medidas a serem implantadas. Neste encontro, em que o Sintipel esteve representado pelo seu presidente Emerson Cavalheiro, pelo vice-presidente Claudenir Rodrigues e pelos diretores Aginaldo Pereira da Silva, Francisco Pinto Filho, o Chico, Anderson Francisco da Silva Domingos Gomes e Fagner Eduardo de Oliveira (Zequinha), foi reforçada a importância de se investir e desenvolver políticas voltadas a assegurar ambientes de trabalho seguro. Durante as discussões também foram debatidas medidas visando a orientação dos trabalhadores para que sigam as regras de segurança, inclusive no trânsito, para evitar os acidentes de percurso.

## Sindicato cobra Klabin e aciona Cerest em função de problemas na água potável

Diante de diversas reclamações que chegaram ao Sindicato, sobre problemas com relação à água potável fornecida pela Klabin, unidade Pira 1, a diretoria do Sintipel não deixou por menos, cobrou providências da direção da empresa. Além disso, acionou a direção do Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalha-

dor) para que fizesse uma inspeção na empresa, visando apurar as denúncias feitas por trabalhadores.

Essa medida foi tomada porque o sindicato recebeu diversos relatos de trabalhadores sobre a coloração da água e que tiveram sintomas, como cólicas, diarreia e mal-estar, possivelmente gerado pela água fornecida pela empresa.

# Conquista do Sintipel, empresas efetuam o pagamento do PPR, que precisa melhorar

## PPR na Klabin fechou em 1.587% na Pira 1 e a 1,152% na Pira 2

O resultado do PPR da Klabin Unidade Pira 1 fechou e atingiu 1.587% dos salários. Já na Klabin Unidade Pira 2, o prêmio, que foi pago pela primeira vez, atingiu 1.152% dos salários. O prêmio do PPR de ambas as unidades foi pago no dia 31 de março e representa um ganho extra a cada trabalhador da empresa, mas a expectativa é de que fosse maior.

## PPR da Oji Papéis ficou aquém do esperado

O PPR de 2024, já pago pela Oji Papéis, e apesar de ser de 2,0811%, ficou aquém daquilo que poderia alcançar, deixando muitas dúvidas sobre os números apresentados pelo financeiro da empresa. É que a expectativa é de que seria de 2.3%.

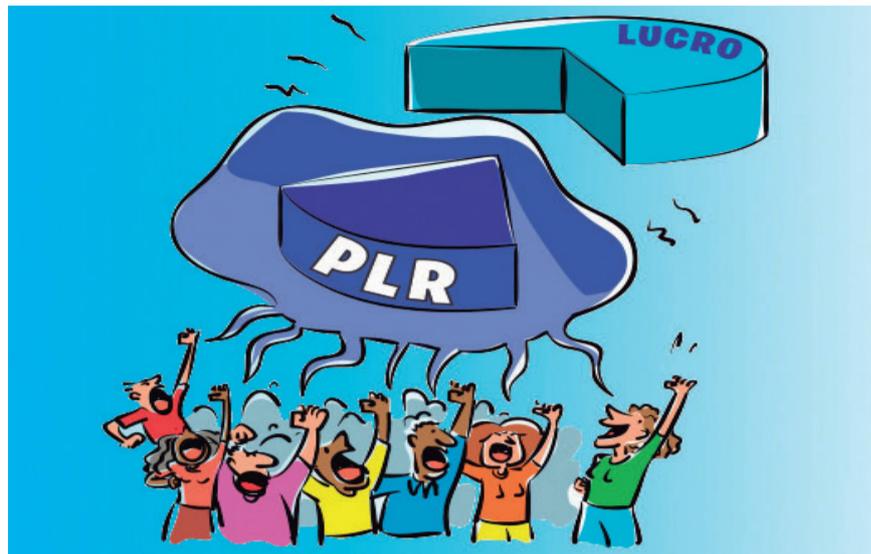
## Reipel garante R\$ 1 mil de PPR e Reiert novamente paga mixaria

Os trabalhadores da Reipel e da Reiert, começam a receber no pagamento do último mês de março, o prêmio do PPR referente aos ganhos do ano passado. O prêmio está sendo pago em duas parcelas, sendo a primeira no salário de março, a ser pago no final do mês, e a outra em abril.

Enquanto na Reipel, felizmente, ocorreu um pequeno crescimento em relação ao ano passado, com o prêmio chegando a R\$ 1 mil, na Reiert a situação se repetiu. Foi garantido um prêmio mixaria de apenas R\$ 349,18, a ser pago, ainda, em duas parcelas, em março e abril.

O fato é que o resultado em ambas as empresas precisa melhorar muito, para ser condizente com a dedicação e compromisso de cada trabalhador.

O Sindicato, por sua vez, está atento a toda esta situação. Esperamos que as metas estabelecidas neste ano sejam possíveis de serem atingidas e, finalmente, o prêmio a ser pago no próximo ano reflita a dedicação de cada trabalhador.



O início deste ano foi marcado pela divulgação dos valores e pagamento aos trabalhadores do O PPR (Programa de Participação no Resultado). O prêmio, que representa um ganho extra ao trabalhador, fruto do seu empenho e dedicação diária na empresa, é uma conquista do Sintipel, assegurada na convenção coletiva de trabalho.

Mais do que isso, além de garantir esta conquista em convenção coletiva, o Sindicato tem acompanhado o trabalho das comissões do PPR para assegurar que o prêmio pago represente, de fato, a valorização de cada trabalhador. No entanto, se percebe que as metas a serem estabelecidas precisam ser reais, para que parte do lucro das empresas, conquistado pelos trabalhadores, realmente seja distribuída entre todos os funcionários da empresa. Esta é a luta do Sindicato e disso não abriremos mão nunca!

## Trabalhadores questionaram resultado final

Com a divulgação dos números pela direção da Oji Papéis, o Sintipel recebeu diversos questionamentos de trabalhadores, indagando: "Como pode durante todo ano, os números terem sido positivos, inclusive mês a mês, e aí chega em dezembro, dá negativo. A estranheza é que em dezembro, nas contas da empresa, o custo fixo aumentou em 17 milhões de reais em relação a novembro. Aonde foi gasto isso no custo fixo? Não houve faturamento naquele mês?" Esses foram alguns dos questionamentos que chegaram ao Sindicato, mostrando que o resultado provocou frustração.

O Sindicato, por sua vez, entende que é preciso uma explicação concreta por parte da empresa, justificando aonde foi esse gasto e o porquê de ter dado

negativo. É que em novembro, a empresa apresentou resultado alcançado de R\$ 163.737,00 e em dezembro de R\$ 161.880,00 milhões.

Outra situação que o Sindicato sempre foi contra é o gatilho que dispara o direito a começar a contabilizar o PPR, ou seja, para o ano de 2025, se não alcançarmos R\$ 115.828,00 no EBITDA (lucro), na régua 1, deixando todos sem ter o PPR. Absurdo isso!

**HISTÓRICO NÃO É BOM** - É importante destacar que por causa disso, em 2022, a empresa lucrou R\$ 168.400,00 milhões e não garantiu o prêmio do PPR porque a meta mínima estabelecida para pode contabilizar (o EBITDA), ou seja o lucro esperado da empresa era de R\$192.330,00 milhões.

Resumindo, a empresa lucrou mais



Diretores do Sindicato, em frente à empresa Oji Papéis, com nariz de palhaço, entregando boletim informativo e dialogando com trabalhadores da empresa

de R\$ 168 milhões em 2022 e não deu PPR, aí resolveu dar um cala boca com o "caju", mas, para o Sindicato, a Oji Papéis está devendo o PPR de 2022.



Diretores do Sintipel na porta da Oji Papéis, defendendo que o resultado do PPR represente, de fato, a dedicação e comprometimento dos trabalhadores

## Em protesto na Oji Papéis, sindicato questiona valores do PPR

Diante do resultado do PPR, referente aos últimos anos, inclusive de 2024, dirigentes do Sintipel estiveram no dia 18 de março, na porta da Oji Papéis, entregando boletim informativo aos trabalhadores, questionando os cálculos apresentados, que não são acompanhados da devida transparência.

## Prêmio pago é resultado do compromisso e dedicação de cada trabalhador

Trabalhador, este prêmio do PPR conquistado, independente da empresa, é resultado do esforço, dedicação e comprometimento de cada um. O resultado é fru-

to de metas alcançadas, com parte do montante sendo dividido com os trabalhadores. Portanto, mais do que merecido e a nossa expectativa é de que seja maior no próximo

ano em todas as empresas e não mediremos esforços para que isso se torne realidade. Nós, do Sintipel, temos a satisfação e a alegria de cumprimentamos cada com-

panheiro e companheira pela conquista em que o Sindicato esteve acompanhando de perto, mesmo os prêmios, certamente, ficando aquém da expectativa.

**ACESSE,  
DENUNCIE,  
CURTA E  
COMPARTILHE!**



[sintipel.org.br](http://sintipel.org.br)



19 99781-3934



@sintipel



Associe-se

# Presidente do Sintipel é empossado diretor de Saúde e Segurança do Mpapel

O presidente do Sintipel, Emerson Cavalheiro tomou posse como diretor de Saúde e Segurança do Instituto Mpapel (Movimento Nacional dos Papeleiros e Papeleiras). A posse da nova diretoria ocorreu em Brasília, durante o 3º Encontro Nacional dos Papeleiros, promovido pelo Instituto entidade, de 25 a 27 de março.

O presidente da nova diretoria do Mpapel é o companheiro Márcio Cruz, o Bob. A solenidade de posse foi prestigiada por cerca de 80 dirigentes sindicais de diversas regiões do País e por representantes do governo federal, entre outras

autoridades, e foi dada pelo secretário executivo do Ministério do Trabalho, Chico Damascena, que esteve representando o ministro Luiz Marinho, que está em viagem com o presidente Lula no Japão.

O vice-presidente do Sintipel, Claudenir Rodrigues, também participou do encontro nacional. De Piracicaba, ainda, Francisco Pinto Filho, o Chico, que é secretário geral do Sintipel, ocupa a o conselho da entidade.

Esta terceira edição do Encontro Nacional dos Papeleiros e Papeleiras foi marcada por um momento histórico para o Movimento Nacional dos Pape-



Claudenir Rodrigues e Emerson Cavalheiro, que participaram do encontro nacional



Encontro nacional reuniu dirigentes sindicais das mais diversas regiões do Brasil

leiros, visando fortalecer a luta por reivindicações da categoria em nível nacional, além de possibilitar a implementação de estratégias de apoio ao conjun-

to de sindicatos e lideranças papeleiras. "Fiquei imensamente feliz e ao mesmo tempo sei da responsabilidade e dos desafios que teremos, enquan-

to Sintipel, nesta nossa nova missão de buscar garantir sempre ambientes seguros e saudáveis de trabalho", destaca Emerson Cavalheiro.

## Conquista do Sindicato, Oji Papéis e Klabin realizaram a entrega do vale material escolar

Conquistado pelo Sindicato e garantido na nossa convenção coletiva de trabalho, a Oji Papéis entregou no início deste ano um voucher de apenas R\$ 100,00 aos trabalhadores que têm filho em idade escolar para que pudessem fazer a aquisição de material escolar em uma papelaria indicada pela empresa.

O fato é que a empresa Oji Papéis, sem qualquer discussão com o Sindicato, decidiu unilateralmente, substituir o tradicional kit de material escolar por este voucher, rompendo uma tradição de todo início do ano o trabalhador retirar na sede do Sintipel o seu kit de material escolar.

O que há de se lamentar, além desta substituição, é o valor de apenas R\$ 100,00 estabelecido neste voucher pela empresa Oji Papéis, bastante inferior ao valor praticado pela Klabin. Pior é que o valor de R\$ 100,00 não conseguiu, cer-

tamente, cobrir nem de perto a lista completa de material escolar que os estudantes estarão utilizando ao longo do ano, portanto quebrando o sentido do fornecimento do vale material escolar assegurado na nossa convenção coletiva, que é de dar um alívio financeiro aos trabalhadores.

Aliás, já teve períodos em que a VCP e Fibria, adquiridas posteriormente pela Oji Papéis, forneciam um kit de material escolar bastante robusto, praticamente assegurando material escolar para o ano todo do aluno.

**KLABIN PAGOU R\$ 174,00 DE VALE MATERIAL ESCOLAR** - Já a Klabin pagou o valor conquistado pelo Sindicato na folha de janeiro. O valor de R\$ 174,00 foi pago a todo trabalhador com filho matriculado no ensino fundamental para aquisição de material escolar.

## Conquista está estabelecida na convenção; valor deve ser definido pela empresa

A convenção coletiva de trabalho conquistada pelo Sindicato assegura que as empresas do setor de papel e papelão forneçam a todos os trabalhadores que têm filho em idade escolar, antes do início do ano escolar, um kit de material, sem estabelecer o valor, para ajudar a família do trabalhador na aquisição da lista de material escolar. No entanto, o que se es-

pera, para quem aposta na educação como instrumento fundamental de fortalecimento de uma nação, é que as empresas garantam não só o cumprimento desta determinação na nossa convenção coletiva, mas que assegure um valor que garanta ao seu trabalhador a possibilidade de ter o mínimo de gastos extras com a aquisição do material escolar do seu filho.

## Chico e Aguinaldo representaram o Sintipel na inauguração da nova unidade da Klabin

O secretário geral do Sintipel, Francisco Pinto Filho, o Chico, e o diretor financeiro da entidade, Aguinaldo da Silva Pereira, estiveram representando o Sindicato na inauguração da Unidade Figueira da Klabin-Pira 2, no dia 27 de março, a convite da empresa.

A nova unidade, a segunda na cidade, está localizada no distrito industrial Uninoroeste, e está em operação desde abril do ano passado, tendo capacidade de produção de 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano, que é utilizado em embalagens, produtos estratégicos para as cadeias de armazena-



Inauguração da nova unidade da Klabin contou com a presença da direção da empresa e do governador Tarcísio de Freitas

mento e logística, e emprega atualmente pouco mais de 400 funcionários diretos.

A inauguração da nova unidade, amplamente prestigiada, contou com a participação do presidente do Conselho de Adminis-

tração da Klabin, Horácio Lafer Piva; do e do diretor-geral da empresa, Cristiano Teixeira; do governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta, entre outras autoridades.

## 14º Campeonato de Futebol dos Papeleiros começa no dia 4 de maio

O 14º Campeonato de Futebol Social dos Papeleiros será aberto no próximo dia 4 de maio. Ao todo, seis equipes participarão da competição, que será disputada sempre aos domingos, pela manhã, na Sede Campestre do Sintipel, localizado no Bairro Conceição, estrada Velha de Tupi. O objetivo deste campeonato é de proporcionar a possibilidade de trabalhadores das indústrias do papel, papelão e artefatos de papel baterem uma bolinha entre os colegas de empresas. O campeonato tem a coordenação do diretor de Esportes do Sintipel, Ronaldo Francisco Marcelino. Participam do campeonato as equipes do Irmandade F.C., Resenha F.C., Galáticos F.C., Refugados F.C., Boleiros F.C. e Fúria F.C., que nesta primeira fase jogarão entre si, classificando as quatro primeiras para as semifinais. Na primeira rodada, no dia 4 de maio, jogam às 8h30 as equipes do Refugados x Galáticos. No mesmo horário jogam Irmandade F.C. x Fúria F.C., enquanto que às 9h30 se enfrentarão Resenha F.C. x Boleiros F.C.



Todas as partidas do campeonato serão disputadas na sede campestre do Sintipel

## Sintipel firma nova parceria e amplia atendimento do jurídico

Como forma de melhorar cada vez mais os serviços oferecidos aos trabalhadores associados, o nosso Sindicato firmou nova parceria com Escritório LBS Advogados, um dos melhores do País quando se trata de questões trabalhistas. Com esta nova parceria, foi ampliado o atendimento oferecido, inclusive com mais um plantão, sempre às quintas-feiras. O Escritório LBS Advogados conta com um quadro de 86 profissionais altamente gabaritados e com escritórios em Campinas, São Paulo, e Brasília, o que só irá contribuir para fortalecer ainda mais o trabalho de defesa de toda nossa categoria.

Com esta nova parceria, o Sindicato passa a oferecer aos associados plantões presenciais todas quintas-feiras, das 09 às 12 horas, e sempre na última quinta-feira do mês das 13h30 às 16h30.

Este e mais um benefício para você trabalhador sindicalizado.